

Reforma, só negociada

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso não tem poder para apressar a tramitação da reforma tributária já que depende de um entendimento com a base governista no Congresso. "O poder do presidente é com a base aliada, com quem ele pode conversar de novo", disse. Na sua avaliação, FHC precisa, primeiro, retomar as negociações com o Congresso para que sua proposta volte a tramitar nas duas Casas legislativas.